

FRANGAR NON FLECTAR

O TUBARONENSE

TUDO PELA VERDADE E PELO TUBARÃO

ORGÃO IMPARCIAL

PUBLICA-SE 2 VEZES ÀO MEZ

GERENTE: ANTONIO BIBIANO

EXPIEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre 4\$000
Anno 7\$000

Acceitam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

Acceitam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a Redacção não se responsabilisa.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente.

AVISO

Sao nossos agentes, em :
Pedras Grandes, o Sr. João Cardozo da Rocha ;
Orleans, o Sr. José Gonçalves Dias ;
Braço do Norte, o Capitão José Claudio ;
Gravatá, o Professor Adolpho Campos ;
Imaruby, o Capitão Manoel Luciano.

D. JOSÉ DE CAMARGO BARROS

Depois de já se sentir jubiloso o povo deste municipio com a consoladora noticia de que D. José de Camargo Barros, o preclaro e distincto Bispo de S. Paulo, se achava salvo do horroroso naufragio do paquete italiano «Sirio», veio o telegrapho inesperadamente e num momento destruir todas as esperanças, todas as alegrias, trazendo-nos a cruel nova da esmagadora realidade : D. José já não existe.

A população desta cidade, que teve a honra de por duas vezes receber a visita do eminente prelado, então bispo do Paraná; que por duas vezes recebeu de suas proprias mãos a benção apostólica, que teve a felicidade de ouvir a sua voz auctorizada e sabia e que parece ainda escutar seus conselhos dados naquelle estylo ao mesmo tempo singelo e eloquente, solemne e carinhoso, insinuante e brando, sentiu-se tomada de intenso pezar, de indiscriptivel desgosto pela irreparavel perda que acabava de soffrer o clero brasileiro.

D. José de Camargo Barros não era um homem vulgar. A historia da sua vida exemplar, cheia de actos dignos, elevados e santos, revela a cada mo-

mento seu grande merito, seu talento não commum, seu solido criterio, suas altas virtudes, qualidades que o levaram rapidamente á occupação dos mais altos cargos ecclesiasticos e que plenamente justificam o vacuo enorme que elle deixa no seio da Igreja brasileira e o sentimento profundissimo do povo que o extremecia e sinceramente o venerava.

Alguns traços da sua vida.

Ordenou-se em 11 de março de 1883 e um dos seus companheiros de ordenação foi o actual Arcebispo do Pará, D. José Marcondes Homem de Mello. Em 18 de setembro de 1887, pelo governo imperial, foi nomeado, depois de brilhantes provas dadas em um concurso para o qual se inscreveram numerosos candidatos, vigario da parochia de Santa Ephigenia, em S. Paulo. A 10 de dezembro de 1888 D. Pedro II lhe conferio as honras de conego honorario da Sé de S. Paulo, isso por ter reconhecido nelle muito talento e actividade e grandes virtudes. A 21 de setembro de 1894, foi o modesto vigario de Santa Ephigenia surprehendido pelo Internuncio Apostolico com o convite para que acceitasse a nomeação de bispo do Pará, diocese pouco antes creada. A 20 de outubro do mesmo anno o pontifice Leão XIII o confirmava bispo do Paraná, á frente de cuja diocese esteve até 15 de abril de 1904, quando removido para a importante diocese de S. Paulo, em cujo difficil posto acaba de succumbir com 48 annos e tres mezes de idade.

Os serviços prestados pelo pranteado extincto na administração das duas dioceses foram relevantes e notaveis. Na do Paraná fundou o seminario episcopal, o estabelecimento da ordem franciscana, inumeras confrarias de S. Vicente de Paula, muitos collegios, escolas catholicas, hospitaes, etc.; na de S. Paulo, por sua iniciativa e esforços, fundou-se a Liga da Boa Imprensa, a Obra das Vocações Ecclesiasticas, o Retiro Espiritual, o Centro dos Cathechistas; reorganizou o Seminario, separou deste o Gymnasio Diocesano, fundou em Pirapora o Seminario Menor, creou uma escola practica para os noveis sacerdotes, etc.

D. José de Camargo Barros, conde romano, assistente do solio Pontificio, prelado domestico de Sua Santidade e Bispo de S. Paulo, voltava de uma viagem á Roma para onde partira a 6

de maio do corrente anno em cumprimento da visita que de 5 em 5 annos todos os prelados são obrigados a fazer ao Papa para prestar contas de sua diocese.

Antes de partir definitivamente para o Brasil, D. José visitou Milão, Turim, Alexandria, Barcelona e Genova de onde embarcou no paquete «Sirio», que naufragou perto de Carthagená, porto da Hespanha, quando naturalmente ancioso por ver de novo a patria, a familia, os amigos, aguardava cheio de esperanças o dia da feliz chegada.

Nós que o conhecemos e que tivemos a dita de ouvirmos seus sabios conselhos, unindo o nosso ao sentimento unanime do povo, profundamente deploramos a perda de tão insigne prelado, exemplo vivo de bondade e de virtudes, apresentamos sinceros pezames a todo o clero brasileiro.

No dia 21 do corrente mez, na Matriz desta cidade realizaram-se solemnes exequias á memoria do illustre finado.

A essa ultima prova de respeito e de veneração ao querido extincto compareceu quasi em sua totalidade a população desta cidade.

Dentre os presentes podemos destacar os srs. Coronel João Cabral de Mello, drs. Ferreira Lima, Alvaro Rodvalho, Candido Leão, Americo Rabello, Coronel José Martins, Capitães Antonio J. da Silva, Henrique Hülse, Gustavo Gonzaga, João Barbosa, José Freitas, Antonio Esmeraldino, Ary Freitas, Pedro Gomes, José Esmeraldino, A. Hülse, Viriato Garcia, Rachel Silva, Antonio Oliverio, Germano Siebert e outros.

ECHOS E FACTOS

O fim tragico do eminente brasileiro D. José de Camargo Barros, o virtuoso e illustre prelado que com tanto brilho dirigiu os destinos catholicos nas dioceses de Curytiba e S. Paulo, foi a nota mais triste da quinzena, o facto mais pungente, mais emocionante destes ultimos tempos.

O rude golpe vibrado no coração da Igreja, repercutio dolorosamente em todo o orbe catholico, causando a mais justa consternação.

D. José de Camargo Barros, em ple-

na mocidade, occupando um dos mais altos postos no clero do nosso paiz, no momento do perigo, no instante penoso em que o bello vaso da marinha mercante da Italia sossobrava, deu a mais rara prova de desprendimento, de pia virtude, da mais doce e suave caridade, de verdadeiro vigario de Jesus, sacrificando a propria vida para salvar a de outros seus companheiros de infortunio.

O seu rasgo sublime de abnegação, despojando-se do « salva-vidas » que o livraria da morte, representa, nesta epocha de impiedade, de egoismo feroz que atravessamos, um d'esses acontecimentos extraordinarios, inacreditaveis, diante do qual ha de estacar, surprehendido, maravilhado o historiadador calmo, ponderado, desprevenido.

O pesado luto que envolve o coração da Igreja, a enorme dor moral que sacode a alma nacional explicam-se, justificam-se: o venerando bispo de S. Paulo pereceu afogado, é certo, mas por vontade propria; morreu voluntariamente, na convicção arraigada de que, com o sacrificio da sua vida, salvaria a vida de uma familia inteira!

O inditoso bispo era muito querido da nossa população que, conhecendo-o pessoalmente, votava-lhe a maior afeição. D'ahi a penosa impressão que causou em nosso municipio o fim tragico do eminente prelado.

As exequias celebradas em nossa Igreja Matriz por motivo do lutuoso acontecimento estiveram imponentes pela concurrencia, pela caprichosa ornamentação do templo e pelo cerimonial desusado com que foram praticados todos os officios religiosos.

— A gloriosa nação chilena acaba de soffrer um revez horroroso.

Pavoroso terremoto destruiu a parte melhor das suas mais importantes capitães.

São enormes as perdas de vidas preciosas; são incalculaveis os prejuizos materiaes.

— A missão conferida ao Brasil de fazer a policia internacional da America do Sul, contendo republicasinhas irriquietas, não agradou a nossa vizinha Argentina que, vendo moínhos de vento em toda a parte, segue os mesmos processos extravagantes de D. Quixote de La Mancha. . .

A victima ultima das suas impaga-veis tranquiernas foi o proprio sr. Elihu Root, o eminente ministro das relações exteriores, dos Estados Unidos da America do Norte, que, em Buenos Ayres, foi apupado grosseiramente por uma multidão desvairada pelo despeito e pela inveja.

— Proseguem com a maior actividade os trabalhos das novas officinas da E. de Ferro D. Thereza Christina, nesta cidade.

A installação das mesmas officinas neste municipio, representa passo agigantado no nosso adiantamento material e constitue attestado precioso da capacidade do illustre profissional que dirige os destinos da nossa via-ferrea.

Vem de longos annos a idéa de se remover para aqui as ditas officinas.

Em relatorios de diversos engenheiros fiscaes ao Governo da União, em communicados dos antigos superintendentes, á Directoria da estrada em Londres, essa idéa sempre foi suggerida com insistencia.

Imbituba, onde foram primitivamente montadas as officinas, está condemnada — por sua posição geographica, pelas areias abundantes que a flagellam — para manter em seu seio — em condições de segurança, de perfeita conservação — os importantes materiaes de que se com põem aquellas dependencias.

D'ahi o clamor constante dos technicos pela remoção dellas para esta cidade; dahi as razões que levaram o illustre sr. dr. Alvaro Rodvalho, a mandar installal-as definitivamente neste municipio.

A satisfação do povo patricio por tão importante melhoramento é explicavel: Nas officinas trabalham cerca de cem operarios. Destes, a maior parte constituiu familia.

Assim, além do augmento de população em prespectiva, o commercio, os senhorios, as pequenas industrias da nossa cidade têm tudo a lucrar porque esses operarios consomem perto de dez contos de réis, mensalmente, o que já é alguma cousa para terra pequena como a nossa.

Dir-se-á — principalmente os que apreciarem o caso atravez das falsas lunetas dos interesses feridos — que a nossa imminente prosperidade custará a vida de Imbituba, que, sem as officinas, ficará reduzida á miseria. . .

Não é verdade.

E não é verdade porque, em primeiro lugar, a remoção das officinas, longe de significar preferencias regionaes, obedece a razões plausiveis de ordem tecnico-economicas, e, em segundo lugar, porque a Imbituba só começou a ter vida com as officinas, o que quer dizer que, sem estas, ella nunca existiria. . .

— Finou-se o illustre presidente do Supremo Tribunal Federal. Decano dos magistrados brasileiros, o respeitavel extinto, por suas excellentes qualidades, abre vacuo enorme na pleiade dos nossos melhores juristas e juriconsultos.

A seu illustre primogenito e humonymo sr. dr. Aquino e Castro, que aqui exerceu com brilho o nobre cargo de Juiz de Direito, enviamos sentidas condolencias.

— A imprensa de Florianopolis lavrou precioso tento com a publicação da bella polyanthea em homenagem á visita do general Affonso Penna.

Si o trabalho artistico da brilhante polyanthea é optimo, o seu texto é simplesmente magnifico e do melhor efeito.

Coverta d'Alma

« Dar aos pobres é emprestar a Deus », diz a caridoza sentença.

Mas é preciso que a esmola feita não traga consequencias funestas.

Quero referir-me á « coverta d'alma ». E' um uso inveterado entre nós, com o qual se deve ter certa precaução hygienica, pois do contrario em vez de suavisar a miseria, de minorar uma falta, vem trazer resultados bem deploraveis, obrigando muitas vezes, assim se pode dizer, um organismo a ser herdeiro de uma tuberculose, da syphylis e de outras enfermidades trasmissiveis.

Não quero cogitar do motivo porque se dá a coverta d'alma; apenas venho lembrar o modo de dar-se roupas ou utensilios do uso de uma victima dessas molestias.

Desde que se desconfie que a pessoa succumbiu de uma molestia contagiosa, antes de se fazer a esmola, desinfectem-se as roupas ou vasilhas servidas por aquelle doente.

Para aquelles que por qualquer circumstancia, não podem fazer uma desinfectão rigorosa por meio de antisepticos, lembro um processo muito facil e ao alcance de qualquer bolsa, que é: ferver em agua pura durante 3 horas as roupas e depois deital-as em uma barrella.

Mas para ter a consciencia socegada seria muito melhor darem-se roupas novas e pôr ao fogo as usadas pelos doentes.

ATAULFO SILVA.

VARIÉDADES

A LOUCA

Na modesta capella da Virgem das Dores estavam apenas dous pombos: um branco, outro escuro, passeando juntos sobre a alvissima toalha do altar-mor. Os santos, dos seus nichos, pareciam acompanhar com interesse o amor das aves.

As avesinhas do templo, intimas das virgens e dos ascetas, saltavam de um para outro altar arrulhando, beijando-se. Mas uma das portas rangeu e uma mulher andrajosa, pallida, escaveirada, entrou na capella arrastando os passos, sacudida por uma tosse rouca.

Os pombos bateram as azas e foram pousar na cupula do pulpito, sobre as azas do seraphim.

A mulher ajoelhou-se diante da Virgem das Dores juntou as mãos, ergueu os olhos claros, e chorando copiosamente dirigiu á santa da agonia uma oração fervorosa.

Os dous pombos, vendo-a socegada, ou-saram deixar o pousadouro, mas tiveram, pouco depois, de procural-o porque a mulher, feita a sua reza, benzia-se e retirava se consolada com sorriso nos labios descorados.

— Filhinho! Filhinho meu! dizia a mulher devota da Virgem das Dores, embalando nos braços uma creança esqueletica.

Filhinho! Filhinho meu! A virgem prometteu-me sangue para a tua vida. Espera a noute anjo! Espera a noute que o leite ha de vir. . . e dorme filhinho meu. Dorme, pequeno coração sem crime.

Ella, coitada, não tinha nos peitos uma gotta de leite; como esmolar se a molestia não lhe permitia uma caminhada ao sol?

como haviam de soccorrel-a se ninguem conhecia a sua miseria?!

Só a Virgem, a boa e pura das Dores.

— Noute em meio. Gemidos prolongados da ventania fóra; frio de inteiriçar. E a creancinha, a pequena, laminta callada.

A mãe ergueu-se devagarinho passando a mão tremula pela palha do leito procurando a creança e achou palhas apenas. O logar do pequenino, ainda morno do seu corpo terno, estava vazio. A misera recuou desvairada e ia accender a candeia quando uma voz doce, repassada de ternura, disse ao canto da choça:

Silencio! não faças bulha que o pequeno dorme.

A mulher aproximou-se e vio, com espanto sentada na palha com a creança ao collo amamentando-a ao peito claro, erivado de cicatrizes, uma formosa mulher coroada de luz, tanta luz que na sala parecia ter ficado um pouco do sol do estio.

Era a Virgem das Dores. A seu lado, no chão frio, estavam as sete espadas que ella cuidadosamente retirara do peito para não ferir a bocca do pequeno.

A mendiga extasiada, ficou a olhar a Virgem. Viu-a tomar a creança, deital-a, cobril-a e, depois de um beijo, abriu a porta e desapareceu na grande noute negra que o seu reverbero illuminou maravilhosamente.

— No dia seguinte, pela manhã, á hora da missa, entrou pela igreja, rota, em lagrimas, com a creança nos braços, a misera, a desgraçada mendiga; seus olhos chispavam, tremiam-lhe os labios e, justamente quando o sacerdote ia começar o offertorio, ella, descobrindo o filho morto, deixou-o sobre o altar, exclamando:

Má! Invejosa Virgem! Como perdeste teu filho na cruz foste hontem envenenar o meu com o teu sangue e feril-o com as tuas espadas. Guarda-o agora, invejosa! Guarda-o comtigo.

E deixando o pequenino cadaver junto de uma custodia sahiu a correr, soluçando, enquanto os pombos, sobre as azas dos seraphins, beijavam-se amorosamente.

— E ainda hoje, á noute, ouve-se a voz triste da mendiga que anda pelas estradas colhendo flores para o tumulo do filho, que é um canteiro de bogaris. Ella diz, numa cantarola dolente:

« Mães! mães que tendes filhos, mães que não tendes leite... cuidado com a virgem! Cuidado com a Virgem das Dores, a mãe despeitada que mata os filhos dos pobres com as espadas do seu peito. Mães, que tendes filhos pequeninos, fechai a sete trancas as portas da vossa cabana! »

COELHO NETTO.

ENTRE DOUS AMIGOS

- Acreditas na transmigração das almas?
- Eu, não, e tu?
- Eu acredito.
- Serio? Então o que fostes tu n'outros tempos?
- Fui um burro!
- Quando?
- Quando te emprestei 5\$000.

- Um vigario lecionando o catechismo, pergunta a uma menina:
- Quem fez o primeiro homem?
 - Deus, sr. vigario.
 - E quem fez a primeira mulher?
- A menina depois de alguma hesitação, respondeu ingenuamente:
- O demonio, sr. vigario.

ARREPENDIDO...

Ao Dr. Alvaro Rodovalho, autor das *Andorinhas*

Sem ninguem ver
Eu furtei de um jardim maravilhoso,
Um cravo branco, lindo, perfumoso,
Sem ninguem ver. . .

.....
.....
.....

Por entre as flores
Bem escondido estava o jardineiro;
Occultamente estava num canteiro,
Por entre as flores. . .

Tão distrahido
Levei a flor, o cravo perfumado,
Aquelle cravo que eu tinha roubado
Tão distrahido. . .

O miseravel
Jardineiro mandou pedir a flor,
Mandou-me procurar com grande ardor,
O miseravel. . .

Eu fui levado
Como um criminoso, á cadeia escura,
Como um vil, desgraçado, sem ventura
Eu fui levado. . .

Hoje. . . tristonho. . .
Aborrecido volto ao lar antigo,
Volto só, sem si quer ter um amigo,
Hoje. . . tristonho. . .

Sem ninguem ver
O meu peito, rasgaram na prisão. . .
Quizeram me roubar o coração
Sem ninguem ver. . .

Arrependido,
Choro hoje desgraçado o mal que fiz,
Como chorou o JUDAS infeliz
Arrependido! . . .

Florianopolis, — 1906.

NELSON CUNHA.

CHARADAS electricas

Ao sr. A. Lapa (retribuindo)
3- O philosopho latino apreciava esta planta.

4- O tecido é tirado deste animal quadrupede.

Novissimas

Ao sr. Aristophanes (em retribuição)
2- 1- 2- Elle gosta de Dakar porque ha um feiticeiro que tem esta planta.

ICARIOTIS.

Ao Paulo Strauch
2- 3- V. E. não acha que o grande vate Luiz de Camões, foi o primeiro poeta portuguez? . . .

Irmãos Bainha.

Ao sr. A. Lapa (em retribuição)
2- 2- O passaro estava no terceiro de Portugal.

Ubirajara.

Ao Fanar Freitas
2- 1- Na ilha matei com a medida chinesa o animal.

Ventura Assis.

Syncopada

Ao Nico Medeiros

3- Da planta tirou-se a cobertura - 2

Ventura Assis.

3- O favor da mulher - 2

Auxiliar

Ao sr. Antonio Bibiano

- Atro — caverna
- Topo — cume
- Mac — rio
- Biga — carro
- Silha — vaso
- adige — rio
- oun — rio

Homem. *Antonio Bibiano*

UBIRAJARA.

Apocopadas

Ao sr. A. Lapa (retribuindo)

3- Na cidade está o assento - 2.

Anacreonte.

3- Um instrumento escuro - 2.

2- O macaco tem crença? ! - 1

3- E' indigno este rei. - 2

Virio Selva.

Antiga

A' Senhorita Zizi Barreto

Sou em Marrocos un rio - 1

Em Inhaúma eu estou - 2

Pr'a decifrar a charada

Da moça appellido sou.

ESCARAVACO.

Apherezadas

3- Uma moeda na vasilha. - 2

3- Um peixe querido. 2

3- Um tolo na entrada. 2

Virio Selva.

Logogriphos

Ao Delpizzo Junior

A parte que tenho no pão - 1, 5, 6, 5.

Foi a que te offereci. - 4, 7, 2

— Olha que eu não te pedi?! ... - 1,3,4,2

— Tive de ti compaixão!

Um pescador de jundiha.

Ao Icariotis

Homem - 3, 4, 6, 5, 7.

Mulher - 5, 3, 1, 6, 2.

Ho.nem.

Ventura Assis.

ENIGMA

Ao eximio charadista Faca de Ponta

1215010

Retribuo e agradeço o elogio immerecido, e, peço-vos que deste homem me mande o nome querido.

V. A.

Decifrações das producções charadisticas publicadas no numero 7: — Azoar, — Arapapa, — Soada, — Capa-paca, — Bodega-boga, — Eurico, — Icaro, — Salustio.

Do numero 8: — Locustas, — Atroar — Recordo, — Acabo, — Pespego, — Mia, — Tónico, — Exilio, — Amor com amor se paga.

RIMAS SEM METRO

O SALÃO do Antonio Graciano
E' um museu de cousas espantosas:
Em cada mesa — um papo de tucano —
Em cada canto — um vidro de ventosas.

Navalhas sem fio em caixas de panno,
Azeite d'oliva em agua de rosas,
Café cru do Mané Luciano
Em latões de banhas cheirosas.

Dariam ao SALÃO do insigne barbeiro
A nota alegre das casas de sebo
Do largo da Sé, do becco do Braz,
Si no meio de tanto destempero
(Que eu não percebo,)
Não estivesse o retrato
(Que eu tanto idolatro)
Do Santo Varão da Paz,
Dr. PRUDENTE DE MORAES. GIL.

NOTICIARIO

SUPERINTENDENCIA

Reassumiu a superintendencia municipal o nosso distincto amigo e favorecedor, Coronel João Cabral de Mello.

ALVARO CARNEIRO

Este nosso distincto amigo e collega d'«O Albor», foi nomeado escrivão da Mesa de Rendas Federaes da Laguna.

Nossos parabens.

ELIHU ROOT

O sr. Elihu Root nasceu em Clinton, no Estado de New-York, em 15 de fevereiro de 1845 e é filho do sr. Owen Root, professor da academia de Hamilton.

Naquelle instituto o sr. Root fez os seus primeiros estudos e obteve a laurea em sciencias juridicas e sociaes no anno de 1867 na University Laid School de New-York. De 1883 a 1885 foi procurador do districto meridional de New-York, durante a presidencia Arthur. Foi depois delegado da grande convenção constitucional em 1894.

O presidente Mac-Kinley o nomeou em 1.º de agosto de 1889 ministro da guerra, cargo que o sr. Root deixou em agosto de 1903, para continuar no exercicio de advocacia.

O presidente Roosevelt lhe confiou mais tarde a pasta dos negocios exteriores e o sr. Root desempenhou o seu cargo com extraordinaria habilidade e competencia.

Pelos seus meritos pessoaes, pela sua acção no ministerio do exterior, o sr. Root é um dos provaveis candidatos á presidencia dos Estados Unidos.

RETRETA

Consta-nos que a harmoniosa banda de musica «Minerva», fará retreta no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde no coreto, em frente á Rua Coronel Collaço, largo Santos Dumont.

A FE'

Este nosso distincto collega, organ da Associação Irmão Joaquim Protectora dos Necessitados, que publica-se em Florianopolis, completou o seu 3.º anno de lucta jornalística, no dia 24 do mez findo, pelo que enviamos efusivas felicitações ao sympathico collega e aos seus illustres redactores, os srs. Firmino Costa e Luiz P. das Neves.

HORACIO PIRES

Deste nosso illustre patricio, recebemos um opusculo sob o titulo «A Caridade», theze escolhida para uma conferencia que realizou na sêde do Club 12 de Agosto, de Florianopolis, por occasião da commemoração do anniversario da Sociedade Irmãos Joaquim, protectora dos necessitados.

A mais agradável impressão causou-nos a leitura que attentamente fizemos, e podemos assegurar que o trabalho á que nos referimos vem mais uma vez attestar a competencia do seu auctor, já posta em relevo pelas tantas produções com que tem abrihantado nossa litteratura.

Penhorados pela gentileza da offerta, enviamos ao distincto Carioca nossas felicitações.

NOVAS DIRECTORIAS

Do sympathico «Club Annita Garibaldi», de Urussanga, recebemos a seguinte circular que com prazer transcrevemos:

« Urussanga, 27 de agosto de 1906.

A' Redacção d'O Tubaronense.

Tenho a grata satisfação de comunicar-vos que na eleição realisada hontem, para a nova Directoria deste Club, que tem de servir no anno social 1906-907, foram eleitos e serão empossados a 7 de setembro proximo futuro, os seguintes senhores:

Presidente: Pedro Bez Batti (reeleito).

Vice-Presidente: Francisco De Cesero.

1.º Secretario: Fernando Bainha (reeleito).

2.º Secretario: Lucas Bainha (reeleito).

Thesoureiro: Angelo A. Nichele (reeleito).

1.º Procurador: Jacomo De Pellegrin

— 2.º Cesar Cechinel — 3.º Attilio Bainha — 4.º Antonio Bez Fontana (reeleito) — 5.º Sebastião Bez Fontana — 6.º — Pedro De Bettio.

A nova Directoria espera merecer a continuação da maior estima e cordiaes relações que gentilmente sempre por vós foram dispensadas a este Club e á Directoria transacta. — Cordiaes saudações. — Pela Directoria, o 1.º Secretario, FERNANDO BAINHA. »

Do digno sr. 1.º Secretario da Associação Irmão Joaquim, Protectora dos Necessitados, com sêde em Florianopolis, recebemos mimosa participação da posse da nova directoria que tem de dirigir os destinos da mesma, no anno social 1906-907, a qual é assim composta: Presidente, Luiz P. das Neves (reeleito); Vice-Presidente, Octavio C. Costa; 1.º Secretario, Afonso d'Almeida Coelho (reeleito); 2.º dito, Rodolpho Caminha; Thesoureiro, João B. Machado; 1.º Orador, Horacio Nunes; 2.º dito, Venceslau Bueno; 3.º dito, Alfredo da C. Albuquerque.

Gratos pela comunicação, fazemos fervidos votos para que as distinctas associações tenham longa vida e muita prosperidade.

NELSON CUNHA

A esse precioso escriptor, saudamos affectuosamente e agradecemos penhoradissimos pelo mimoso soneto offerecido ao nosso chefe e gerente, publicado no numero 5 do nosso modesto jornal, bem como pedimos para continuar com a sua talentosa collaboração, que virá honrar-nos com as flores do seu espirito.

No presente numero publicamos a poesia — ARREPENDIDO... — que o mesmo joven dedica ao nosso illustre amigo e distincto favorecedor sr. dr. Alvaro Rodvalho, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

ENFERMA

Tem estado enferma a exina. sra. D. Antonia Teixeira Collaço, virtuosa esposa do nosso distincto favorecedor e amigo, Coronel Pedro Collaço.

FABRICA DE BACHAREIS

A noticia que transcrevemos abaixo e com o titulo acima é por conta do nosso collega O Popular de Itaperuna, Estado do Rio:

«A noticia que abaixo transcrevemos merece uma certa apreciação do leitor, principalmente daquelles que desejarem possuir um pergaminhosinho gratuito.

Na presente quadra nada mais gostoso que ser Doutor!

E' verdade que as nossas academias transbordavam de estudantes, para, com muitos sacrificios e em cinco annos serem galardoados com um diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes; mas, a cousa, agora vae mais apressada: lá consome-se muito arame farpado ao passo que a soberania popular é a competente para conferir o grão de bacharel ou doutor, desde que o pretendente tenha o apoio necessario ou seja afilhado de uma commissão central.

Ora, aprecie e melhor commente, o leitor esta noticia telegraphica:

«Rio. — Vae entrar em discussão o projecto que considera bachareis ou doutores por todas as escolas da Republica, todos aquelles que tenham sido, sejam ou venham a ser deputados ou senadores.»

Muito bem!

A noticia assim concebida é o resumo do projecto; fechem, as portas de todas as academias, que não tem mais valor e que para mais nada servem porque o deputado ou o senador será bacharel por todas as escolas da Republica!

Conclue-se, desse modo, que os defuntos legisladores, que não foram diplomados vão ser á força, doutores quer queiram ou não, e, em vista da ultima parte da noticia, os que fizerem juz a uma cadeira no Congresso desde já podem se considerar doutores.

Está aberta ou abre-se as portas e logo serão considerados ministros do Supremo Tribunal de Justiça todos aquelles que tenham sido, sejam ou venham a ser juiz de paz!...

Fica completa a justiça do paiz!

PALACIO MONROE

O Governo Federal, para commemorar a visita do grande ministro americano e os laços de amizade cada vez mais intima, entre o Brasil e os E. Unidos, deu o nome de Palacio Monroe, ao bellissimo e soberbo edificio onde está funcionando o Congresso Pan Americano.

Muito bem!

BAILE

Consta-nos que a graciosa associação Gremio das Flores dará a sua partida dançante no dia 7 do corrente.

Avante Senhoritas!

TERREMOTOS NO CHILE

Tem havido fortes terremotos no Chile, cujos prejuizos são consideráveis.

A maioria dos edificios publicos de Valparaiso, ficou destruida.

A mortandade é enorme.

No norte da republica, as cidades destruidas, foram Illapel, Vallemare e La Sirena.

O vulcão proximo de Jenin, na cordilheira dos Andes, está em franca actividade.

PRISÃO PREVENTIVA

Acha-se preso, preventivamente, na cadeia desta cidade, Agostini Croceta, accusado como mandante do crime de tentativa de morte na pessoa do nosso favorecedor sr. Bortolo Pinter.

O MINISTRO ROOT NA ARGENTINA

Os jornaes fluminenses noticiam que o sr. general Elihu Root, ao regressar no dia 16 da estancia Vivot, acompanhado de varios personagens do paiz e senhoras, foi apupado e apedrejado por um grande grupo de desordeiros, em um arrabalde da cidade. Alguns, requintando no desrespeito aos illustres hospedes da nação e ás senhoras, fizeram gestos obscenos, soitando gritos ferozes. O ministro da agricultura e varias pessoas soffreram contusões. Muitos vidros ficaram despedaçados.

Todos os argentinos sensatos e educados (diz um telegramma de Buenos Ayres), lamentam essa barbara manifestação e a grosseira inhabilidade com que antes, em uma publicação official, se intercalou um impresso com o objectivo de deprimir o Brazil e offender o povo brasileiro.

JOINVILLE

No banquete offerecido ao general Affonso Penna, em Joinville, o nosso futuro presidente declarou que considerava Joinville um modelo de organização municipal.

Os excursionistas acharam a cidade encantadora e formosa, a administração municipal esmerada, notando que ella despense apenas 4% da sua renda com o pessoal administrativo. O representante do «Jornal do Commercio» diz que Joinville é uma cidade ideal, modelo de colonisação progressista.

BISPO DE S. PAULO

Consta que irá substituir a D. José, o bispo de Paraná, D. Duarte Leopoldo.

S. PAULO

Ao nosso correspondente de S. Paulo, J. M. pedimos desculpas em não publicarmos a sua ultima correspondencia, por já estar fóra da actualidade. Esperamos brevemente termos o prazer de receber novas noticias.

FESTIVIDADE

Consta-nos que no dia 16 do corrente, haverá festa de N. S. do Parto, constando de novenas, trasladação, missa solemne e procissão.

HOSPEDES E VIAJANTES

O sr. Demosthenes Veiga, nosso distincto collega d'«O Dia» de Florianopolis, que aqui esteve em serviço do brilhante diario, intelligentemente dirigido pelo talentoso sr. dr. Thiago da Fonseca, distinguio-nos com uma visita, que muito nos penhorou.

O joven jornalista, durante os poucos dias que permaneceu nesta cidade, captou geraes sympathias da população tubaronense.

Agradecendo sua amavel visita, fazemos sinceros votos por sua felicidade pessoal e da folha que com tanto brilho representa.

— Acha-se entre nós, o nosso bom assignante e amigo Alberto Moellmann representante da casa Moellmann & Filho, negociantes em Florianopolis.

— Veio trazer-nos as suas despedidas, o sympathico moço Herminio Paulo Pederneiras de Menezes, redactor-chefe do nosso collega «O Escopro», por ter de seguir para S. Joaquim da Costa da Serra, em serviço de advocacia.

Que vá e volte breve, são os nossos desejos.

— Vindos do Araranguá, onde residem, estiveram entre nós, os srs. dr. José Palmeiro, Promotor Publico; o nosso bom amigo e assignante Luiz Leite, Commissario de Policia, e João Fernandes, superintendente municipal.

DIVERSAS NOTICIAS

Achava-se em Santos o sr. Elias de Campos, que pretendia exhibir-se em publico. Este homem entre as suas exquisitas exhibições, tira os olhos para fóra das orbitas e assim as conserva por muito tempo; come pedaços de vidro e móe na palma da mão, cacos de garrafas, assim como quem esfarella um pedaço de giz.

— O parecer da commissão do conselho de guerra, perante o qual respondem os officiaes russos, relativamente á capitulação de Porto-Arthur, devia ter sido apresentado ao Czar no dia 1.º do corrente, propondo que fosse condemnado á pena de morte o general Stoessel, a 20 annos de prisão os generaes Bagne e Fock e a ser expulso das fileiras do exercito o general Reuss, e a ser severamente reprehendido o almirante Alexeieff, que occupava o alto cargo de vice-rei da Russia Asiatica.

— Os rabulas não podem mais advogar. Ao ser ha dias, approvado, em 3.ª discussão na camara, o projecto dando novas attribuições ao Conselho da Suprema Corte de appellação e estabelecendo sejam elevados a 22:000\$ os vencimentos annuaes dos desembargadores e procurador geral, obteve tambem approvação o seguinte additivo do deputado Henrique Borges:

«No fóro civil sómente poderão exercer advocacia os doutores em direito e bachareis graduados pelas faculdades da Republica ou academias estrangeiras, tendo perante aquellas prestado exame».

— Por uma estatistica official, publicada em Roma, e que trata da remessa de dinheiro feita em 1905, para a Italia, por emigrantes deste paiz, fica-se sabendo que os colonos italianos, domiciliados no Brasil, mandaram para sua patria durante o anno findo, 2 milhões de libras sterlinas.

Felicitações

Fizeram annos:

— No dia 17 do passado, a exm.ª sr.ª D. Francisca de Sá, esposa do nosso bom amigo Alexandre de Sá.

— No mesmo dia o nosso digno favorecedor o sympathico moço Viriato Garcia, pelo que, teve uma manifestação «onça» da parte de seus amigos.

— No dia 20, a gentil senhorita Josephina Burigo, dilecta filha do nosso particular amigo Luiz Burigo.

— No dia 24, a exm.ª sr.ª D. Maria Teixeira de Medeiros, virtuosa esposa do sympathico amigo Francisco P. de Medeiros.

— No mesmo dia, o pequeno Oswaldo — o Negro — interessante filhinho do bom amigo, Alexandre de Sá.

— No dia 25 a pequena Lucinda, a galante «menininha», filha do nosso bom amigo e favorecedor João Heleodoro, completou o seu segundo anno de vida.

— No dia 30, o nosso jovem patricio Antonio A. Noronha, filho do sr. Coronel Frederico Noronha e estudioso alumno do Gymnasio Santa Catharina.

— Hoje, a exma. sra. d. Robelia Chenaud, esposa do nosso particular amigo e distincto clinico dr. Henrique Chenaud.

— No dia 5 do corrente, a sympathica senhorita Antonina Nogueira, colherá mais uma cravina no mimoso jardim de sua existencia.

— No dia 26, a graciosa senhorita Ninita Martins, dilecta filha do nosso favorecedor e amigo, Coronel José Martins Cabral, colherá mais uma florzinha no jardim de sua descuidosa existencia.

PELO LAR

O lar do nosso bom amigo e favorecedor, Manoel Fiuza Lima, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha.

CONSORCIO

Consoiciou-se no dia 4 do passado, no Rio de Janeiro, o joven Dulcio Pereira da Silva, filho do estimado negociante daquela praça, Benjamin Pereira da Silva, com a gentil senhorita Nilda Cezar, filha do fallecido Major Augusto Cezar.

A todos, «O Tubaronense» envia efusivas felicitações.

SOLICITADAS

SALVE! 30 DE AGOSTO

Colhe hoje um lindo amor perfeito para juntar ao bouquet de sua invejável existencia, a sympathica senhora Rosa Fernandes de Lima, dilecta filha do sr. Capitão João Fernandes de Souza, digno Superintendente deste Municipio.

Apresenta respeitosas felicitações um seu

Admirador.

Araranguá, 30 de Agosto de 1906.

EDITAES

O cidadão Antonio Joaquim da Silva, 3.º supplente do Juiz de Direito, em exercicio, nesta Comarca do Tubarão, etc.

Faço saber que por parte de Gabriel José da Silveira, me foi dirigida uma petição, na qual me requeria, lhe mandasse passar carta de Edictos para ser citado o herdeiro Manuel Izidoro, que se acha ausente visto não saber o dito inventariante a paragem do mesmo herdeiro, requereu o procurador do inventariante a citação por edital do referido herdeiro com o prazo de 30 dias, afim de vir requerer ou juntar procuração para ver o mesmo inventario correr seus tramites legais; e não o fazendo correrá este á sua revelia. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Tubarão, em 2 de agosto de 1906. Eu Gustavo Augusto Gonzaga, escrevão o escrevi. Tubarão, 2 de agosto de 1906. Gustavo Augusto Gonzaga. (assignado) Antonio Joaquim da Silva. — Conforme. Gustavo Augusto Gonzaga.

ANNUNCIOS

ADVOGADO

Alexandrino Barreto

Rua Coronel Collaço

TUBARÃO

O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes que tendo regressado da Capital Federal, reabriu seu antigo escriptorio de advocacia nesta cidade, continuando a exercer sua actividade nas comarcas do sul do Estado.

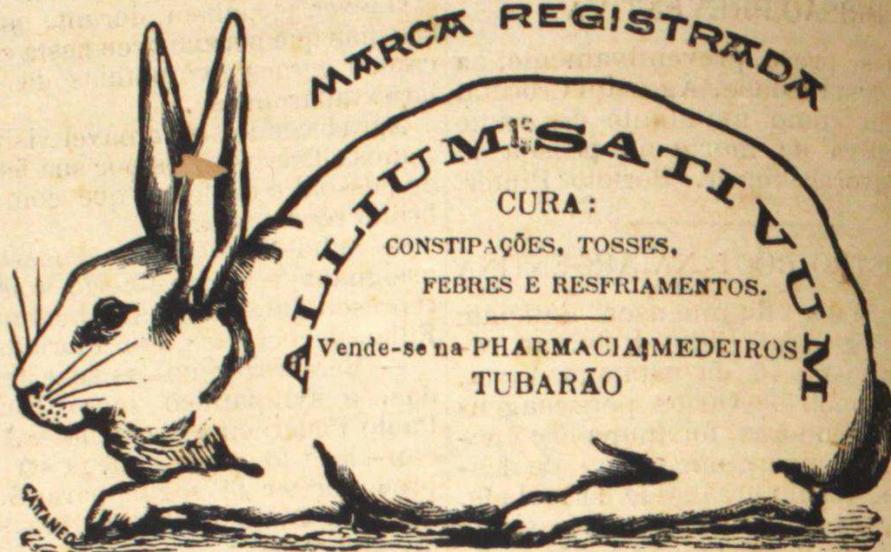
HOTEL COMETA**O mais antigo e o melhor do Tubarão**

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os senhores hospedes toda commodidade possivel a par de rigoroso asseio e boa comida

FORNECE-SE COMIDA PARA FORA

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Coronel Collaço. — Cidade do Tubarão.

**ADVOGADO**

O Bacharel Americo Rabello, encarrega-se de causas Civeis e Comerciaes.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço

— Tubarão —

BARBEARIA TUBARONENSE

de

ANTONIO F. GRACIANO

Neste bem montado salão, encontrarão os srs. freguezes, asseio e preços modicos.

Rua Governador Lauro Muller

Tubarão

Dr. Carlos Felice Hongioanni

MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos

Possue um optimo microscopio para exames de catarrhos, urinas, sangue, fezes, etc.

URUSSANGA

**ALFAIATARIA****BELLA JUVENTUDE TUBARONENSE****Luis Vian**

recentemente chegado nesta cidade, abrio seu estabelecimento á Rua Marechal Deodoro, onde espera merecer a protecção do publico.

Seus trabalhos são garantidos e por preços razoaveis.

— Recommendação util —

Não mandem fazer roupa sob medidas, sem primeiramente visitarem a alfaiataria

BELLA JUVENTUDE TUBARONENSE.